



Reunião de 18/06/2015

**ATA N.º 17/2015**

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE NELAS, REALIZADA EM DEZOITO DE JUNHO DE DOIS MIL E QUINZE**

---- Aos **dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze**, nesta Vila de Nelas e edifício dos Paços do Município, reuniu pelas dez horas, a Câmara Municipal de Nelas, em reunião extraordinária, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva, estando presentes os Senhores Vereadores, Artur Jorge dos Santos Ferreira, Dr. Alexandre João Simões Borges, Dr. Manuel da Conceição Marques, Dr.<sup>a</sup> Sofia Relvas Marques e Dr.<sup>a</sup> Rita Alexandra Brito Ferreira Cardoso das Neves. -----

---- Registou-se a falta, considerada justificada, do Senhor Vereador Adelino José Borges Amaral. -----

**SITUAÇÃO FINANCEIRA**

---- O Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva, declarou aberta reunião extraordinária do dia 18 de junho de 2015. A situação financeira do Município – Resumo Diário de Tesouraria - Total de disponibilidades: 2.577.000,00 euros, sendo de operações não orçamentais: 66.000,00 euros. -----

**ORDEM DE TRABALHOS**

**(151/20150618)1 – PROPOSTA DE CONTRATO-PROMESSA DE COMPRA E VENDA ENTRE O MUNICÍPIO DE NELAS E ODELINDA ROSADO QUINTAS MACHADO MIRANDA E MÁRIO MACHADO MIRANDA, PARA AQUISIÇÃO DE PRÉDIOS RÚSTICOS, COM A ÁREA TOTAL DE 67.291 M<sup>2</sup>, PARA AMPLIAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL DA RIBEIRINHA, EM CANAS DE SENHORIM E PARA ARRUAMENTO NA RUA DO FAROL – APROVAÇÃO**

---- Presente a proposta de Contrato-Promessa de Compra e Venda a celebrar entre o Município de Nelas e Odelinda Rosado Quintas Machado Miranda e Mário Machado Miranda, para aquisição de prédios rústicos, com a área total de 67.291 m<sup>2</sup>, para ampliação da Zona Industrial da Ribeirinha, em Canas de Senhorim e para arruamento na Rua do Farol, a qual fica anexa a esta ata (Anexo I), fazendo dela parte integrante. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara afirmou que foram distribuídos os documentos. Havia ali uma proposta de contrato-promessa a celebrar com a Família denominada Família Machadinho, Família Machado Miranda, Odelinda e Mário. Portanto, ao fim de, praticamente, 19 meses, desde novembro de 2013, logo desde a primeira hora de contactos, negociações, reuniões, é possível acrescentar nas condições que estavam expressas no contrato-programa, que é um valor médio de 1,57 euros o metro quadrado de aquisição da área de 58.341 metros quadrados, próprios da Família, área proporcional a 5/11 avos de 8.190 metros quadrados de uma parte de um prédio que a Junta de Freguesia de Canas de Senhorim



### Reunião de 18/06/2015

já detém e o proporcional da Família dá 8.190 metros quadrados e ainda acrescentar que vem na planta, também propriedade da Família, 760 metros quadrados de área para feitura de um arruamento com 7,5 metros e 2,25 metros de largura em cada passeio, na Rua do Farol, para fazer este arruamento e futuramente criarem-se as condições também em Canas de Senhorim para prolongar este arruamento até à Rua Dr. Abílio Monteiro, em linha reta, ou contornado alguns prédios, com releixos, que ali se encontram. Realçou também que, com esta aquisição na Zona Industrial e a propriedade que já existe, entretanto prédios que já foram adquiridos também, particularmente, ao Senhor Pires, das Caldas da Felgueira, neste terreno confinante à firma Officelan e também com estes quase 7 hectares, que são agora adquiridos, fica, de facto, colmatada, pelo menos no imediato, uma lacuna que o Executivo vem sentindo relativamente à oferta de terrenos para indústria em Canas de Senhorim e quem o procura o Executivo não tem para oferecer. Isso também se tem refletido nos últimos anos com a falta, ou menor oferta em termos industriais por parte daquela comunidade. Esta aquisição permite ter logo a seguir à beira da estrada disponível 2,5 hectares de terreno, além destes junto à firma Officelan, permite ter logo 24.440 metros quadrados disponíveis, mais 1,5 hectare logo a seguir, mais 16.000 metros quadrados, portanto são três grandes pedaços que permitem o desenvolvimento da atividade económica naquele local e como iam ver a seguir para isso já há procura, há dinamismo. Não podia deixar de dizer que era com muita alegria que via acontecer, particularmente na Freguesia de Canas de Senhorim, ao fim de 19, 20 meses, investimentos e aquisições absolutamente estruturantes para a Freguesia e para a comunidade, como era o caso da ETAR, como era o caso da compra dos quase 7 hectares e como era também o caso da instalação de uma empregadora que, a muito breve prazo, se propõe empregar naquela zona industrial, entre 80 a 100 pessoas. Com esta aquisição, a Câmara fica em condições, pois são 105.000,00 euros, a pagar em 3 anos, este ano 35.000,00 euros, estão as contas da Câmara necessariamente preparadas para honrar este compromisso que agora está a ser assumido. No próximo ano mais 35.000,00 euros e em 2017 mais 35.000,00 euros, até junho de cada ano pagar estes 35.000,00 euros. Estas vendas e aquisições, por parte do Município, vão somar-se aquelas que já ocorreram durante o atual mandato, em termos de compras de terrenos. Para indústria a Câmara comprou 45.550 metros quadrados por escrituras feitas e terrenos pagos, pelos quais pagou 80.541,00 euros e já vendeu para indústria 6 hectares de terreno, pelos quais realizaram cerca de 30.000 euros, que é a 50 cêntimos o metro quadrado. O Executivo já vendeu terrenos à empresa Bioramos, 9.800 metros quadrados, à empresa LusoFinsa, 1.100 metros quadrados, mais 800 metros quadrados, mais 700 metros quadrados, á empresa Batista & Loureiro, 2.566 metros quadrados, na Zona Industrial do Chão do Pisco. Á empresa LusoFinsa, 21.165 metros quadrados, agora em 20 de maio, mais 8.000 metros quadrados., mais 600 metros quadrados, mais 11.697 metros quadrados, mais 3.938 metros quadrados. Muitas, ou algumas destas negociações, particularmente, terrenos da empresa LusoFinsa, da empresa Bioramos, havia muita negociação em curso, havia até troca de correspondência. O que era inquestionável era que quem concretizou as compras e as pagou foi a atual Câmara para as quais despendeu 80.541,00 euros e que os vendeu e teve condições para os vender aos beneficiários, cujo benefício é em retorno para a comunidade em investimento e, portanto, em 19 meses terem-se concretizado já estas compras e estas vendas, àquela que se soma á de hoje com cerca de 7 hectares para indústria, a que se somará mais quase 2 hectares para a empresa



### Reunião de 18/06/2015

Movecho, a que se somará mais 1 hectare para a empresa Borgstena, comprada nos arredores da Borgstena. Estava a falar, de facto, no cumprimento de um compromisso assumido pelo Executivo, que é o segundo principal, que é, de facto, o desenvolvimento económico e o emprego e isso é absolutamente estrutural. Portanto, o Executivo está a seguir o rumo com que se comprometeu em todos os níveis, do ponto de vista industrial, do ponto de vista agrícola, do ponto de vista vitivinícola, com resultados. Não podia deixar de congratular-se com isto e com o contributo de todos no sentido disto estar a ser possível aqui no Município de Nelas. Relativamente a esta proposta de contrato-promessa de compra e venda, o Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques, agradeceu ao Senhor Presidente por lhe ter dado o uso da palavra. O Senhor Presidente andou às voltinhas, às voltinhas, mas não conseguiu referir que foi o anterior Executivo também deixou terrenos. Aliás, os números façam por si. O Senhor Presidente disse que comprou 45.000 metros quadrados e vendeu por escritura 60.000 metros quadrados. Mais uma vez o Senhor Presidente fez o milagre dos pães. Comprou 45.000 metros quadrados e vendeu 60.000 metros quadrados e não teve a coragem de dizer, falou, deve-se a outros, não teve a coragem de dizer que foi também o anterior Executivo que tanto fez para a industrialização deste Concelho. Aliás, o anterior Executivo teve um problema gravíssimo é que não fez o folclore que o Senhor Presidente faz. Depois, já ia explicar nos assuntos subseqüentes que estão em discussão nesta reunião de Câmara. Ficava bem ao Senhor Presidente da Câmara, já algumas vezes lhe reconheceu, assumia isso, não era só o Senhor Presidente que fez pela indústria, foi o Senhor António Monteiro, foi o Senhor Dr. José Lopes Correia, foi o Senhor Eng.º José Manuel. O Senhor Presidente tem a mania de esconder, pedia desculpa pelo termo mania, tem a arte de esconder o que se refere ao anterior Executivo. Era bom que o Senhor Presidente explicasse a quem está na assistência como é que compra 45.550 metros quadrados de terreno e vende 60.000 metros quadrados. Onde é que o Senhor Presidente foi buscar estes 15.000 metros quadrados? Apanhou-os a alguém? Foi por usucapião? Por posse? Como é que fez? Gostava que o Senhor Presidente explicasse para ele, Vereador, Dr. Marques, ser esclarecido. -----

---- O Senhor Presidente afirmou que antes de passar a palavra ao Senhor Vice-Presidente, Dr. Alexandre João Simões Borges, queria dizer que, de facto, tinha referenciado, tinha pedido esses dados, mas não ainda não os tinha, a Câmara anterior, nos últimos 8 anos, terá feito aquisição de terrenos. Seja como for, estes 60.000 metros quadrados refletem vendas por escritura, refletem a existência de um terreno, que ainda há pouco tinha estado a verificar isso, a venda de 1,5 hectare, que existia junto á empresa LusoFinsa, que mercê das sucessivas vendas que foram feitas no tempo do Senhor Dr. José Lopes Correia e também da consonância que tinha que se fazer entre os artigos matriciais e a área disponível. Podia estar enganado mas nos últimos 8 anos foram escassas as compras de terrenos para indústria. O que foi feito foi feito bem. Não ignorava o esforço de todos os Autarcas anteriores no sentido do desenvolvimento no âmbito das suas capacidades para o desenvolvimento económico e social do Concelho. Mas, naturalmente, uns puderam mais, outros podem menos. Ele, Senhor Presidente, estava a congratular-se por aquilo que sob a liderança do Presidente da Câmara atual foi possível fazer ao fim de 19 meses e que era, parecia-lhe importante e merecia o regozijo de todos, independentemente de julgamentos passados e de ações passadas que



Reunião de 18/06/2015

tenham acontecido. Regozijava-se com estas aquisições e era isto que estava agora em causa. --- O Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Alexandre João Simões Borges, cumprimentou todos os presentes, a assistência e a mesa de reuniões. Afirmou que só queria, muito brevemente, congratular-se por esta decisão mas mais importante do que os terrenos que foram comprados no passado será aquilo que neste momento está a ser feito. Obviamente esta sua satisfação prende-se também com a aquisição destes 7 hectares de terreno em Canas de Senhorim, terrenos que já tinha sido tentada a sua aquisição por várias vezes. As várias pessoas, concretamente a Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, sempre disseram ao Executivo que não era uma situação fácil de resolver. Isso verificou-se que era verdade. Não foi fácil esta aquisição, mas, fruto das várias reuniões e da perseverança do Senhor Presidente foi possível adquirir os terrenos e o assunto está nesta reunião de Câmara e, curiosamente, o Executivo não está só a comprar, está também já a vender para instalar uma indústria numa Freguesia de cariz industrial que lhe vai devolver algum desse dinamismo, esperando o Executivo depois vir a desenvolver mais vendas e dinamizar industrialmente aquela Freguesia que historicamente é a Freguesia com cariz industrial mais vincado e que tanto desenvolvimento trouxe ao Concelho de Nelas e que, no futuro, deseja possa novamente trilhar esse caminho. Queria afirmar a sua satisfação por aquilo que hoje está a ser discutido nesta reunião de Câmara, pese embora a dificuldade que o Executivo encontrou mas que conseguiu resolver, com a colaboração da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim que sempre se mostrou disponível, falando com os proprietários destes terrenos que eram essenciais, quer para a abertura do acesso para a instalação de indústrias, quer para a própria instalação. -----

--- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que queria louvar a coragem e cada vez a admirava mais, do Senhor Vice-Presidente da Câmara quando diz que estas aquisições tinham sido tentadas por várias vezes. Isso era verdade e louvava a sua coragem de dizer isso, ao contrário do Senhor Presidente da Câmara que chama a este assunto a ele e o Senhor Vice-Presidente teve a coragem de dizer que as aquisições foram tentadas por várias vezes, tinham sido tentadas as negociações por várias vezes. Queria louvar a coragem do Senhor Vice-Presidente, pois isso era um facto e ele já ia explicar porque é que o estava a louvar, porque várias vezes, estava no público um Senhor que foi com ele, Vereador Dr. Marques, várias vezes falar com as duas filhas para tentar negociar esta aquisição e estavam já numa fase de negociações e as conclusões das negociações foram feitas agora pelo atual Executivo. Ele, Vereador Dr. Marques, foi ao local falar com as duas filhas do vendedor. Mas quem vir isto pensa que o Senhor Presidente que conseguiu isto tudo, fez um grande milagre e não foi assim. Este processo vinha já de há tempos. Em tempos ele, Vereador Dr. Marques deslocou-se ao local com o Senhor Mário Pires, que nessa altura era Tesoureiro da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, hoje, felizmente, Presidente da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim. O Senhor Presidente quer o brilho todo para ele, mas ele queria verdade acima de tudo nas questões desta casa. O Senhor Presidente ia ter que ouvir a verdade sobre as rotundas na próxima reunião de Câmara. O Senhor Presidente mentiu ao Órgão na última reunião de Câmara quando disse que foi a Estradas de Portugal que pagou tudo. O Senhor Presidente mentiu com todas as letra e ele ia juntar cópia da ata para se ver que o Senhor Presidente mentiu. O Senhor Presidente tinha que ser verdadeiro, tratar o Órgão com verdade



Reunião de 18/06/2015

e não podia andar ali a cambaleiar da verdade para a mentira. Não podia e ele, Vereador Dr. Marques, não lhe ia permitir. Louvava, mais uma vez, a atitude do Senhor Vice-Presidente da Câmara e dizer-lhe que tinham sido tentadas as negociações por várias vezes. Isso era verdade e agradeceu ao Senhor Vice-Presidente pela sua coragem. Sabia que não era fácil e agradeceu-lhe a sua coragem. -----

---- O Senhor Presidente afirmou que a Câmara ia proceder à votação deste ponto no dia 18 de junho de 2015, era Presidente da Câmara José Borges da Silva. Foi proposto à reunião de Câmara a aquisição concreta, real, depois de negociações efetuadas de 7 hectares de terreno, que outros, pelos vistos, tentaram antes e não conseguiram, é como as conquistas, é como as obras. Portanto, repetia, no dia 18 de junho da era de 2015, era Presidente da Câmara José Borges da Silva, foi proposto à Câmara o Município de Nelas comprar a Odelinda Rosado Quintas Machado Miranda e Mário Machado Miranda 67. 291 metros quadrados. Está dotado o Orçamento como disse, de 35.000,00 euros para pagar a primeira prestação que vai ser cumprido e a Família confia no facto de se fazer já a escritura dos terrenos todos. Portanto, era Presidente da Câmara José Borges da Silva quando a votação foi a seguinte. -----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Contrato-Promessa de Compra e Venda a celebrar entre o Município de Nelas e Odelinda Rosado Quintas Machado Miranda e Mário Machado Miranda, para aquisição de prédios rústicos, com a área total de 67.291 m<sup>2</sup>, para ampliação da Zona Industrial da Ribeirinha, em Canas de Senhorim e para arruamento na Rua do Farol. -----

---- *O Senhor Presidente reafirmou que esta compra era comprar 7 hectares para indústria em Canas de Senhorim, era um momento histórico que a Câmara estava a viver para o Concelho no seu conjunto, para o Município e especialmente para a comunidade de Canas de Senhorim e fica isto também a título de declaração de voto.* De seguida deu a palavra ao Senhor Vereador Dr. Marques, o negociador, para fazer a sua declaração de voto.-----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques apresentou a seguinte declaração de voto: Quero congratular-me por esta aquisição. Pediu ao Senhor Presidente para não ser mal-educado porque o Senhor Presidente é que começava com as preocupações, mas não ia conseguir enervá-lo. Podia fazer as provocações que quisesse, chamá-lo jerico, burro, que dava coices, podia mandá-lo bardamerda, como habitualmente fazia, para ir aos fagotes, não ia. Ele não entrava por aí. Respeitava este Órgão, respeitava o Presidente da Câmara, não respeitava o Borges da Silva porque ele não merece respeito. De seguida fez a seguinte declaração de voto: *Quero congratular-me pela conclusão das negociações que o anterior Executivo iniciou na minha pessoa e do então Tesoureiro da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, Mário Pires, hoje Presidente da Junta de Freguesia. Isto aconteceu quando eu próprio me desloquei ao local com duas Senhoras, as quais se apresentaram como filhas do Senhor António Machado Miranda. Infelizmente, não conseguimos concluí-lo pela escassez de tempo. Hoje, congratulo-me por isto ter acontecido.* -----

**(152/20150618)2 – PROPOSTA DE PROTOCOLO DE PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO E SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E DA EMPREGABILIDADE LOCAL ENTRE O MUNICÍPIO DE NELAS E A EMPRESA “COVERCAR PORTUGAL, LD.”, PARA INSTALAÇÃO DA EMPRESA NA ZONA INDUSTRIAL DA RIBEIRINHA, EM CANAS DE SENHORIM – APROVAÇÃO**



#### Reunião de 18/06/2015

---- Presente a proposta de Protocolo de Promoção do Crescimento e Sustentabilidade Económica e da Empregabilidade Local entre o Município de Nelas e a empresa “COVERCAR PORTUGAL, Ld.ª”, para instalação da empresa na Zona Industrial da Ribeirinha, em Canas de Senhorim, a qual fica anexa a esta ata (Anexo II), fazendo dela parte integrante. -----

---- O Senhor Presidente afirmou que era Presidente da Câmara José Borges da Silva, no dia 18 de junho de 2015, quando se promoveu a discussão do ponto 2, da Ordem de Trabalhos, que é - Proposta de Protocolo de Promoção do Crescimento e Sustentabilidade Económica e da Empregabilidade Local entre o Município de Nelas e a empresa “COVERCAR PORTUGAL, Ld.ª”, para instalação da empresa na Zona Industrial da Ribeirinha, em Canas de Senhorim. Em resumo, também foi distribuída a proposta de protocolo, que é uma empresa COVERCAR que contactou a Câmara Municipal há uns meses atrás. É uma empresa que está instalada em Nelas há alguns anos num pavilhão arrendado do Senhor José Maria Paula. Contactou a Câmara Municipal no sentido de pretender, uma vez que ganhou uma encomenda para um cliente especial, que lhe garantia a produção dos próximos sete anos, contactou a Câmara Municipal informando que andava na região à procura de terreno para construir um pavilhão industrial de 4.000 metros quadrados, que já o teria feito noutros Municípios, particularmente, em Carregal do Sal e Tondela e que pretendia construir. O Executivo mostrou-lhe os terrenos que havia disponíveis na Zona Industrial de Nelas, alguns que já tinham compromisso e outros que não tinham compromisso. Mostrou-lhe a Zona Industrial do Chão do Pisco e o potencial da Zona Industrial do Chão do Pisco e mostrou-lhe a Zona Industrial da Ribeirinha, bem como as instalações dos Fornos Elétricos, não sabia se até a Quimigal. O Executivo mostrou tudo que havia disponível em termos de indústria no Município de Nelas. A empresa tem tido um quadro de pessoal médio de entre 40, 50, 60, 30 pessoas nos últimos anos, pretende estabilizá-lo nos 80 a 100 trabalhadores. Pretende construir no imediato 4.000 metros quadrados de área coberta e mercê das negociações existentes e da disponibilidade existente imediatamente junto à E.N. n.º 234, que era também uma das condições da COVERCAR, na Zona Industrial da Ribeirinha, a empresa propõe-se começar a construir em agosto próximo o pavilhão de 4.000 metros quadrados no sentido de estar a produzir em setembro do ano que vem já para o cliente especial que é a AutoEuropa, empregando mão-de-obra operadora, mas também quadros técnicos passando a desenvolver também ali atividade para outros clientes, desenvolvendo também o produto em termos de investigação e desenvolvimento. Vai apresentar um projeto no âmbito do PT 2020, ou a irem para o Carregal do Sal, ou a irem para Santa Comba Dão, ou a deslocalizarem-se para Marrocos, que também era uma das opções e a ficarem, como a empresa manifestou, inicialmente até junto às rotundas de Canas de Senhorim, no terreno da frente, mas depois mostrado que seria difícil compatibilizar isso com a margem de segurança, com o recuo necessário da E.N. n.º 234, a empresa aceitou e esta tarde vão estar na Câmara Municipal já com o empreiteiro e tudo, no sentido de verificar as condições do terreno, e pretendem instalar-se para começar a produzir a partir de setembro do ano que vem. Isto é muito importante também para aquela zona industrial porque permite ao Executivo, o que já fez junto da CCDR assim que abrir avisos para melhoramentos e expansão de áreas de acolhimento empresarial aquela zona industrial será uma das beneficiadas. O Executivo já



### Reunião de 18/06/2015

teve reuniões com a CCDR e conversas múltiplas com a Senhora Presidente e com a gestora do PT 2020, do PT Regional, a Senhora Dr.<sup>a</sup> Isabel Damasceno. Isto permite que não vai haver dinheiro para novas áreas de acolhimento empresarial, mas para expansão das áreas de acolhimento empresarial vai haver fundos comunitários para onde já haja procura de investimento, que é, manifestamente, o caso e assim o Executivo tem a expectativa de durante este mandato, durante os próximos avisos o Executivo ter nas três zonas industriais de Nelas áreas de acolhimento empresarial em condições de poder beneficiar de apoios comunitários, seja a Zona Industrial 1 com, particularmente, a questão daquele arruamento que vai dos Olivicultores até à Faurécia, põe-se também a questão que está prometida em termos de expansão industrial para a empresa Aquinos, S.A., que são todos aqueles 7 hectares existentes a nascente das empresas que estão ali instaladas, quer na rua lateral à empresa Faurécia onde se perspectiva também nos próximos meses a construção de duas unidades, seja a Bioramos, que lhe deram indicação que já tem a obra adjudicada ao empreiteiro, seja esta outra que vai a seguir também ser disponibilizado o terreno para o efeito. O Executivo tem procura mesmo na própria Zona Industrial do Chão do Pisco, quer com a expansão da empresa Batista & Loureiro, quer com a expansão da própria Borgstena, em que foi comprado um hectare de terreno por trás da empresa Sacia, para essa empresa se poder expandir até à linha do caminho-de-ferro, utilizando esse corredor. O Executivo está em muito boas condições para aproveitar também os fundos comunitários em termos de áreas de acolhimento empresarial, em termos de expansão havendo procura e há procura de investimento nas três áreas de acolhimento empresarial felizmente. Ele, Senhor Presidente, pedia e alertava também a Câmara para a tolerância, depois trás numa próxima reunião qualquer alteração a este protocolo para ratificação porque, entretanto, recebeu no dia anterior a esta reunião e o Senhor Alexandre Garcia, gestor da empresa COVERCAR, vem hoje à Câmara Municipal e a empresa manifesta também relativamente ao empreiteiro até pela tipologia do pavilhão que querem construir de 4.000 metros quadrados, que pretendem uma fachada, uma parte frontal de 111 metros e um fundo de 85 metros, sendo que a planta que está junta ao protocolo, que foi distribuído aos Senhores Vereadores, não está indicada a área mas nesses lotes que estão indicados medidos dá 149 metros e se o lote tiver a profundidade da empresa Officelan, teria 78 metros, o que é insuficiente para a empresa. Pode haver um acerto de áreas e também em função da aquisição e da natureza deste terreno que é 6/11 avos da Junta de Freguesia e 5/11 avos da Família Machadinho, que a Câmara vai comprar, pode haver necessidade de algum acerto, quer em termos da implantação concreta do terreno, estão referenciados 11.700 metros de cedência de área, ele, Senhor Presidente, alerta que poderá vir à próxima reunião uma ratificação de uma alteração do protocolo efetivamente celebrado porque podem não ser, vai tentar manter esta área, 11.700 metros, mas o empresário vendo desenhado os lotes e o alinhamento dos lotes desta maneira, que também há um plano de pormenor para a Zona Industrial da Ribeirinha, em Canas de Senhorim, mas esse plano de pormenor, fruto da alteração que houve no PDM, com a ampliação da Zona Industrial para mais, ficou sem efeito esse plano de pormenor, é o que lhe dizem os Serviços Técnicos. O Executivo tem toda a liberdade para redefinir a própria Zona Industrial, o próprio arruamento que estava previsto nas costas da empresa Officelan, alarga-lo e ficarem lotes costas com costas. Os quatro lotes somados dava 17.445 metros quadrados, mas ia ver ainda em função dos investidores que vão



### Reunião de 18/06/2015

estar esta tarde na Câmara Municipal. Estão disponíveis para assinar o protocolo no dia seguinte a esta reunião. Ia ver em função das necessidades dos empresários e da concreta propriedade previsível por parte do Município aquilo que é possível implantar. Com este Protocolo de Promoção do Crescimento e Sustentabilidade Económica e da Empregabilidade Local não podia também deixar de se congratular e que resulta também da sua maneira de pensar e também de quem está particularmente na Câmara e representado na Câmara que é um desenvolvimento integrado de todo o Município. Não via que havendo uma proposta de investimento de um industrial que se queira instalar em Canas de Senhorim, ou no Chão do Pisco, ou em Nelas, ele não tenha a liberdade de o poder fazer com todas as condições de igualdade de tratamento e haja algum problema relativamente a isto, havendo terrenos disponíveis. Sendo um território com 125 quilómetros quadrados, com as populações especialmente concentradas em termos populacionais em Nelas e em Canas de Senhorim, achava que fazia todo o sentido este desenvolvimento industrial de Canas de Senhorim, faz todo o sentido o próximo problema que o Executivo tem que resolver e tem que ficar resolvido, que á questão dos Fornos Elétricos, porque estão ali 14 hectares de instalação industrial que é necessário resolver, seguramente, antes deste Presidente de Câmara tentaram negociar, informaram-se, mas o que é verdade é que ninguém desbloqueou. Se ele, Senhor Presidente, vier a desbloquear, ou se a Câmara, se os atuais gestores da Câmara vierem a desbloquear estarão já aqui dados os louros aos anteriores negociadores que também o podem fazer agora e resolver esse problema, portanto, precisamos de resolver o problema dos Fornos Elétricos. O problema da Quimigal e da CUF, se alguém antes deste Executivo negociou, foi lá com a Família, com os primos, com o cão e com o gato, podem lá ir agora resolver o problema. Portanto, é este Protocolo de Promoção do Crescimento e Sustentabilidade Económica e da Empregabilidade Local que vem à reunião de Câmara no dia 18 de junho do ano da graça de 2015, era Presidente da Câmara o que cá está. -----

---- O Senhor Vereador Artur Jorge Santos Ferreira agradeceu ao Senhor Presidente por lhe ter dado o uso da palavra. Cumprimentou os presentes e afirmou que só queria referir duas questões em relação a este ponto. A primeira é no seguinte daquilo que ele já vinha a dizer há algum tempo que é o facto do Concelho de Nelas ter uma mão-de-obra especializada e muito direcionada para o sector económico e indústria e que quando há picos de emprego é bom, mas quando há picos de desemprego é mau. Acha que, até porque no ponto a seguir já vem uma indústria diferente, acha que era importante diversificar cada vez mais a indústria no Concelho. O outro ponto era fazer uma sugestão, uma proposta, como o Senhor Presidente entender. A segunda rotunda de Canas de Senhorim não dá ligação direta para aquela zona industrial e se, realmente, isto vier a acontecer, como o Senhor Presidente está a prever, com mais 50, ou mais postos de trabalho, e com mais algumas indústrias a serem instaladas na Zona Industrial da Ribeirinha, poderemos ter ali um problema como temos no Chão do Pisco, com a agravante que em Canas de Senhorim a estrada naquele sítio é mais estreita do que no Chão do Pisco. Haverá um cruzamento com pessoas a virar para a esquerda e pessoas a sair da direita. Fazia a sugestão de que até ponto não seria viável fazer uma estrada paralela e fechar esta entrada para esta zona industrial, saindo da rotunda entrando na zona industrial para precaver esta situação. -----





#### Reunião de 18/06/2015

---- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Artur Jorge Ferreira que não sabia se antes do atual Executivo alguém tentou isso, ou não, mas este Executivo já encetou negociações, ficando ali um proprietário entre o Indiferente e aquela zona uma margem de segurança de proteção á E.N. n.º 234, haverá ali um proprietário que também já terá sido contactado várias vezes, estavam em negociações, ia ver se esse proprietário também era sensível ao desenvolvimento industrial e, de facto, permitir-se-ia ficar naquela zona uma margem de segurança que utilizasse esta rotunda e tudo a seu tempo. Ele, Senhor Presidente, acha que, primeiro, consolidar a Zona Industrial da Ribeirinha e tinha que dizer que aquela zona industrial estava no estado em que estava há 1 ano e meio. Era bom não esquecer isso. De certeza que todos muito bem-intencionados, fizeram todos muitas coisas, mas o que é um facto é que o investimento público naquela zona industrial foi escassíssimo nos últimos anos, o que é uma pena fruto da cultura industrial, da tradição industrial daquela comunidade era uma pena. Estavam a encarar isso e nessa ótica de havendo investimento para a área de acolhimento empresarial, quer para os instalados que lá estão, quer para os novos que se venham a instalar se se faz ali uma área de acolhimento empresarial em condições, que tenha infraestruturas, que tenha boas acessibilidades, que tenha bons arruamentos, acha que havia boas condições para isso. Primeira condição, comprar terrenos porque sem os terrenos serem da Câmara não se pode fazer nada. Segunda condição, haver dinamismo empresarial na área de acolhimento empresarial porque também há muitos municípios e ele via os colegas de outros municípios dizer que, de facto, têm excelentes áreas de acolhimento empresarial, infraestruturadas, alcatroadas, sem perigo nenhum e não têm empresas para lá investir, o que não é, felizmente, o caso em todos os setores diversificados. Nesta reunião vem este assunto da empresa COVERCAR no âmbito dos componentes para a indústria automóvel, mas também vem uma no âmbito da metalurgia e, felizmente, também o Município de Nelas não está dependente de um grande investimento e diversificou as suas ofertas e procuras industriais. Por exemplo, uma coisa tão simples como ter um corredor de proteção, uma rede de incêndios junto das áreas de acolhimento empresarial, particularmente esta da Ribeirinha, ter uma área envolvente, ter capacidade de crescimento, ter possibilidade de investimento, ele, Senhor Presidente, acha que é isto que está a ser feito. Quanto mais diversificado, em termos de produto e em termos de áreas de acolhimento, o Executivo tiver, mais garantia dá de que ocorrendo algum problema, o Executivo tem as suas joias da coroa que, de facto, é o Município de Nelas, em termos de oferta múltipla e de oferta em várias comunidades de empresas com dezenas de postos de trabalho, o que é muito importante, sempre sem prejuízo das pequenas unidades que estão a aparecer e na Zona Industrial do Chão do Pisco, por exemplo, está a ser constituído um empreendimento de execução de pelets, portanto, estão a montar esse equipamento que vai permitir, ainda neste dia, antes de vir para esta reunião de Câmara, esteve em contacto com o empresário, que vai criar mais 10 postos de trabalho, também no aproveitamento do resíduos florestais. Podia dizer à Câmara que é uma alegria, é desafiador, é muito responsabilizante ver, por todo o Concelho, em 2014 e neste ano de 2015, procura, ao nível do desenvolvimento económico em todos os setores, particularmente no setor industrial, portanto, é uma alegria verificar isso. -----

---- *O Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Alexandre João Simões Borges, afirmou que queria, novamente, congratular-se e quase que repetir o que tinha dito anteriormente e dizer*



### Reunião de 18/06/2015

*que, além da importância concreta deste investimento, não é de desprezar o significado político e até emocional que a instalação de uma empresa desta dimensão naquela zona industrial terá, quer para as populações de Canas de Senhorim e do Concelho, quer para a própria criação de um dinamismo que se pretende que possa estar presente em todo o Concelho e não só em Canas de Senhorim e em Nelas. Obviamente a Zona Industrial 1 também tem uma importante presença da Freguesia de Senhorim e ainda na última semana a Câmara aprovou a venda de terrenos também na Freguesia de Vilar Seco para a instalação de uma exploração agrícola. No fundo, queria-se, novamente, congratular por esta proposta que vem à reunião de Câmara que esperava que fosse aprovada por unanimidade. -----*

----- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques, agradeceu ao Senhor Presidente por lhe ter dado o uso da palavra. Afirmou que quando lhe disseram que ia haver uma reunião de Câmara extraordinária disse, o que é que vem agora aí? Pensou o pior. De facto, depois, quando lhe chegaram a casa os documentos viu que era a cedência de um terreno à COVERCAR, nome que não lhe dizia lá muito. Mas tinha qualquer coisa que lhe dizia qualquer coisa. Então, investigou e verificou que a COVERCAR que é a Ex-TOTAL TRIM. O Senhor Presidente da Câmara podia ter posto aqui, deslocação da COVERCAR para Canas de Senhorim, era a sua ideia. Ele não era contra que esta empresa se desloque para Canas de Senhorim. Era contra a maneira e a forma como o Senhor Presidente da Câmara empoleira os assuntos que o Senhor Presidente quer à sua volta. Isso é que ele era contra porque quem vir esta agenda, quem vir a forma da sua expressão, a forma da apresentação do seu problema, parece que o Senhor Presidente trouxe mais uma empresa para Nelas. Não trouxe nada. Esta empresa ainda vem do tempo do Senhor Dr. José Lopes Correia, se a memória não o atraiçoa, já tem 20 anos em Nelas e o Senhor Presidente vai deslocá-la de Nelas para Canas de Senhorim. Vai criar mais emprego? Não sabia, o tempo ditará. De qualquer das maneiras não obsta de ele votar favoravelmente esta atribuição de terreno. Agora, este fruto não é do Senhor Presidente. Que o Senhor Presidente da Câmara não estivesse a orgulhar-se pela criação de mais uma empresa. Trazia isso devidamente estudado para lhe dar esse agradecimento público e aqui na reunião de Câmara afinal não lhe podia dar esse agradecimento porque afinal isto era uma deslocação, a empresa já estava no Concelho e o Senhor Presidente não arranjou nada. Não fez nada. Pronto. Quanto à Zona Industrial da Ribeirinha, de Canas de Senhorim, o Senhor Presidente diz que fez lá cobras e lagartos, que fez lá trinta por uma linha. Perguntava, o que o Senhor Presidente fez na Zona Industrial da Ribeirinha? Foi lá assentar uns lancis e distribuir lá os inertes resultantes das rotundas de Canas de Senhorim. Foi isso que o Senhor Presidente lá fez? Se além disso e deste terreno que agora está a comprar, o Senhor Presidente fez mais alguma coisa, que lhe dissesse o que é que fez. -----

---- O Senhor Presidente disse que ficavam todos descansados pelo facto do Senhor Vereador Dr. Marques não votar contra. Com o voto em liberdade do Senhor Vereador Dr. Manuel Marques, com o voto coagido do Senhor Vereador Dr. Manuel Marques e sendo Presidente de Câmara o que é, infelizmente, para alguns, pôs à votação este ponto 2 da Ordem de Trabalhos, que é, pelas condições que ele referenciou e que reafirmava, tratava-se de uma opção livre da empresa. Antes a empresa deslocalizar-se para Carregal do Sal, para Marrocos, ou para Tondela, e ter escolhido, se a Câmara lhe desse todas as condições a Zona industrial da



Reunião de 18/06/2015

Ribeirinha, para aumentar o seu volume de emprego, em termos médios, de 40 para 100 pessoas, acha até pobre a utilização de argumentos políticos relativamente à alegria que devia constituir para todos a instalação no território municipal com pessoas de Nelas e de Canas de Senhorim e de Carregal do Sal. Proposta de Protocolo de Promoção do Crescimento e Sustentabilidade Económica e da Empregabilidade Local entre o Município de Nelas e a empresa “COVERCAR PORTUGAL, Ld.ª”, para instalação da empresa na Zona Industrial da Ribeirinha, em Canas de Senhorim – Aprovação. -----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Protocolo de Promoção do Crescimento e Sustentabilidade Económica e da Empregabilidade Local entre o Município de Nelas e a empresa “COVERCAR PORTUGAL, Ld.ª”, para instalação da empresa na Zona Industrial da Ribeirinha, em Canas de Senhorim. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel Marques apresentou a seguinte declaração de voto: *“Votei favoravelmente, mas votei coagido porquanto não quero ser linchado na praça pública pelo Presidente da Câmara de que sou contra a industrialização do meu Concelho e porque está aqui em causa o emprego e o desenvolvimento da Freguesia de Canas de Senhorim. No entanto, quero afirmar que resultam deste documento várias reservas.”* -----

---- O Senhor Presidente afirmou que a sua declaração de voto resulta, exclusivamente, das razões que foram expostas na discussão. -----

**(153/20150618)3 – PROPOSTA DE PROTOCOLO DE PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO E SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E DA EMPREGABILIDADE LOCAL ENTRE O MUNICÍPIO DE NELAS E A EMPRESA “AZURMETAL, METALURGICA AZURARA, LD.ª”, PARA INSTALAÇÃO DA EMPRESA NA ZONA INDUSTRIAL 1, DE NELAS – APROVAÇÃO**

---- Presente a proposta de Protocolo de Promoção do Crescimento e Sustentabilidade Económica e da Empregabilidade Local entre o Município de Nelas e a empresa “AZURMETAL, METALURGICA AZURARA, Ld.ª”, para instalação da empresa na Zona Industrial 1, de Nelas, a qual fica anexa a esta ata (Anexo III), fazendo dela parte integrante. –

---- O Senhor Presidente distribuiu aos Senhores Vereadores a planta de localização onde a empresa propõe construir em Nelas. Trata-se de uma empresa que procurou o Executivo Municipal, está instalada em Mangualde junto à empresa PSA, na área da metalurgia, que já presta serviço, com cerca de 20 trabalhadores, à empresa LusoFinsa, no âmbito de um contrato de prestação de serviços. Tem grande potencial de crescimento, os seus sócios contactaram o Executivo. Propõe-se construir, para já, numa primeira fase, um pavilhão, uma área de produção de 1.500 metros quadrados. A Câmara tem estes terrenos disponíveis, os lotes n.ºs 67 e 68, a poente da empresa Faurécia, que lhe pode disponibilizar. Os trabalhos de terraplanagem não serão de grande monta. Tudo isto são propostas que estão insertas num Compete, portanto, no PO Regional. Propõe-se, depois, construir, 900 metros quadrados, mais 450 metros quadrados, em fases, fase 1, fase 2, fase 3, fase 4 e fase 5 e ainda também uma oficina mecânica, armazéns, tudo naqueles lotes. Tem grande capacidade de expansão e é uma unidade na área da metalurgia também, na área dos pavilhões, na área do apoio industrial e vem, na sequência também do excelente investimento que a empresa LusoFinsa está a fazer, a segunda linha, consolidar toda a sua área de produção em Nelas, com investimentos, com o Projeto de Interesse Nacional que está a realizar e que vai inaugurar no início de julho, de 35



## Reunião de 18/06/2015

milhões de euros, de uma nova linha de produção, aumentando, nalgumas dezenas, o seu número de trabalhadores e para a qual também, modestamente, o Executivo deu todas as garantias, comprando terrenos, cedendo terrenos, apoiando a empresa em tudo o que foi necessário e também ia ver, no início de julho, a inauguração de uma nova linha de produção de uma unidade empresarial que depois gera, quer na área dos transportes, quer na área da metalurgia, que noutras áreas, de facto, a atratividade do território em termos de empresas que poderão prestar serviço. Naturalmente, do ponto de vista político, o facto de se tratar de uma empresa que está sediada em Mangualde, mereceu contactos e conversas entre as Câmaras Municipais. O Executivo quer ter uma boa, uma excelente relação, como tem, com as Câmaras Municipais vizinhas, quer Carregal do Sal, particularmente em termos industriais, quer Mangualde. Portanto, não havendo condições, como não havia no imediato, no âmbito das necessidades produtivas que esta empresa tinha para se instalar em Mangualde, não obstante os esforços que o Senhor Presidente João Azevedo transmitiu a ele, Senhor Presidente, que tinha feito. A empresa precisava desta área para poder crescer e, portanto, quem olha para as suas instalações junto à PSA vê que, de facto, eles carecem de terreno para se poderem ampliar e, portanto, numa lógica de desenvolvimento regional integrado, há muita gente de Nelas que trabalha em Mangualde e muita gente de Mangualde trabalha aqui em Nelas e tendo a Câmara de Nelas condições para permitir o crescimento desta empresa próxima de nós, portanto, também era com muita alegria que o Executivo não a deixa fugir em termos regionais aqui do nosso território e havendo condições em Nelas para ela ser instalada no Concelho. Tem a indicação de que esta empresa andarà com um volume de pessoal de entre 50 a 60 trabalhadores. Vai depender muito deste upgrade das suas instalações no sentido de cimentarem, procurarem novos clientes e ampliarem a empresa para mais umas dezenas de postos de trabalho que se propõem criar em Nelas e, portanto, mais uma unidade eu cria diversidade e que cria movimento, dinamismo, e também é revelador, também tinha que o dizer, da grande atratividade e simpatia que o atual Presidente da Câmara e quem está na Câmara, a Senhora Vereadora Dr.<sup>a</sup> Sofia Relvas e o Senhor Vice-Presidente, Dr. Alexandre Borges, geram nos investidores e ele, Senhor Presidente informou a Câmara que é mesmo uma simpatia todos os dias serem procurados por potenciais investidores, o que manifesta e revela que a aposta primeira de constituir uma Unidade Empreende no sítio nobre da Câmara Municipal, na entrada da Câmara Municipal, resultou em pleno e portanto neste ano da graça de 18 de junho de 2015, para infelicidade de alguns, é Presidente da Câmara o que propõe discutir o Protocolo de Promoção do Crescimento e Sustentabilidade Económica e da Empregabilidade Local entre o Município de Nelas e a empresa “AZURMETAL, METALURGICA AZURARA, Ld.<sup>ª</sup>”.

-----  
---- O Senhor Vereador, Dr. Manuel da Conceição Marques, afirmou que tinha sérias dúvidas, para não dizer, não acreditar que o Senhor Presidente tenha falado com o Senhor Dr. João Azevedo sobre esta matéria. Não acreditava. O Senhor Presidente, ao dizer isso, sem ter acontecido, está a ser injusto, incorreto, deselegante com o seu colega Senhor Dr. João Azevedo. Não acreditava e não era advogado de defesa do Senhor Dr. João Azevedo, apenas era funcionário dele de quem o Senhor Presidente fazia queixa. Ainda há dias chegou atrasado a uma reunião e foi dizer ao Senhor Presidente da Câmara de Mangualde que chegou atrasado porque esteve a aturar o seu funcionário, riem-se com ele, sinceramente, riem-se com ele. Não



### Reunião de 18/06/2015

acreditava que o Senhor João Azevedo não fizesse todos os esforços para resolver os problemas desta empresa, aliás, tinha grandes dúvidas porque esta empresa tem em Mangualde um lote de terreno de 7.000 metros quadrados. Não acreditava e achava que o Senhor Presidente estava a ser deselegante com o Senhor Dr. João Azevedo a dizer que conversou com ele para a empresa vir para Nelas. Não acreditava. O Senhor Presidente estava sempre a dizer, Borges da Silva, foi eu, foi em 18 meses, foi em 19 meses, foi o Presidente Borges da Silva. Pediu ao Senhor Presidente para dizer à assistência, que também ser esclarecida, estes lotes 67 e 68 de terreno, já nem queria saber quem era o Senhor Presidente, nem quem era o Senhor Vereador, nem quem era o Senhor Vice-Presidente, em que altura é que estes terrenos foram adquiridos para o património do Município, os lotes 67 e 68. Aguardava a resposta do Senhor Presidente. O Senhor Presidente não conseguia esclarecer. Na sua aldeia dizem que os pássaros que põem os ovos nos ninhos dos outros chamam-se cucos e o Senhor Presidente não passa de pôr os ovos, não o queria chamar cuco, mas não passava de pôr ovos nos ninhos dos outros. É lamentável que o Senhor Presidente não reconheça o trabalhos dos outros que passaram pela Câmara e com humildade, sem qualquer interesse a não ser o político e servir a política, não o reconhecia, lamentavelmente. Pela parte dele, Vereador Dr. Marques, queria dizer ao Senhor Presidente que não aumentou o seu património, não comprou casas, não comprou terrenos e não fez avenças com empresas. Foi essa a sua passagem por esta Câmara. O Senhor Presidente tenta manchar o seu nome a todo o custo, mas não conseguiu prendê-lo, nem vai consegui-lo e isto não ia ser fácil. Ficava bem ao Senhor Presidente ter um bocadinho de humildade e disse-lhe que não acreditava, podia ficar exarado em ata e que podia mandar este excerto para a Câmara de Mangualde como fazia de outros assuntos, que mandasse o excerto desta ata para a Câmara de Mangualde como fazia dos demais, todas as intervenções que ele, Vereador Dr. Marques, tinha nas reuniões de Câmara o Senhor Presidente mandava-as para a Câmara de Mangualde, que mandasse também este. Não acreditava que o Senhor Dr. João Azevedo tivesse falado com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas sobre esta matéria. O Senhor Presidente estava a faltar, mais uma vez, à verdade e estava a ser injusto para o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mangualde. -----

---- O Senhor Presidente afirmou que, relativamente a estas interpelações do Senhor Vereador Dr. Manuel Marques, se lhe for permitido prestar os esclarecimentos. Agradeceu ao Senhor Vereador Dr. Marques por o deixar intervir. Estes dois lotes não foram comprados já no atual mandato. Portanto, estavam a ser cedidos, não tinha indicação, para ser absolutamente verdadeiro, mas também presume que não foram adquiridos no mandato anterior. São aquisições do tempo do Senhor Dr. José Lopes Correia. Pediu ao Senhor Vereador Dr. Marques se podia conduzir a reunião com elevação, fazer um esforço. Relativamente à questão dos contactos com o Senhor Presidente da Câmara de Mangualde, reafirmava o que tinha dito no princípio e, portanto, estava gravado. -----

---- O Senhor Vereador Artur Jorge dos Santos Ferreira agradeceu ao Senhor Presidente por lhe ter dado o uso da palavra. Só queria referir, como já tinha referido no ponto anterior, achava que era importante vir outro tipo de indústrias para o Concelho até porque também servem de apoio a indústrias que já estão no Concelho, é mais difícil de deslocalizar. Ainda



Reunião de 18/06/2015

referente ao ponto anterior, só queria salientar a manutenção dessa indústria no Concelho de Nelas. -----

---- O Senhor Presidente leu o ponto em análise, ponto n.º 3, Proposta de Protocolo de Promoção do Crescimento e Sustentabilidade Económica e da Empregabilidade Local, no dia 18 de junho de 2015, era Presidente da Câmara o educadinho José Borges da Silva e pô-lo à votação. -----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Protocolo de Promoção do Crescimento e Sustentabilidade Económica e da Empregabilidade Local entre o Município de Nelas e a empresa “AZURMETAL, METALURGICA AZURARA, Ld.ª”, para instalação da empresa na Zona Industrial 1, de Nelas. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel Marques apresentou a seguinte declaração de voto: “Votei favoravelmente sem qualquer reserva porquanto ela se insere no desenvolvimento do Concelho e no âmbito do regulamento aprovado por esta Câmara já neste Executivo proposto pelo educado Borges da Silva.”-----

---- O Senhor Presidente afirmou que foram votados por unanimidade todos os pontos, portanto, todos com o seu voto livre estão vinculados às decisões que foram tomadas nesta reunião de Câmara em benefício das populações. Cabe a ele, Senhor Presidente, a responsabilidade de conduzir uma reunião de Câmara como deve ser. Pediu à Senhora Dr.ª Célia Tavares para ler a minuta da ata para poder ser aprovada para que, daqui a 50, ou 100 anos, haja uma ata que reflita a posição tomada livremente por cada uma das pessoas. -----

---- Passou-se à leitura e aprovação da minuta da ata da presente reunião extraordinária. -----

---- O Senhor Presidente afirmou ainda que os Membros da Câmara se voltavam a encontrar no dia 24 de junho, na homenagem aos dois antigos Encarregados Gerais deste Município, o Senhor Arnaldo dos Santos Garcia e o Senhor António Loio Henriques e também na concretização do voto unânime que foi denominar a zona desportiva de Nelas como Parque Desportivo José Lopes Correia, para o qual, reafirmava, o convite em nome da Câmara Municipal. -----

**ENCERRAMENTO**

---- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada esta reunião extraordinária às onze horas e nove minutos, da qual se lavrou a presente ata que foi lida em voz alta por mim, \_\_\_\_\_, conforme deliberação tomada na 1.ª reunião desta Câmara Municipal, realizada em 04 de novembro de 2013, que a redigi, subscrevi e assino, tendo verificado a sua conformidade com a minuta já aprovada e assinada. -----

O Presidente,

\_\_\_\_\_  
A Técnica Superior, responsável pela Unidade Orgânica Administrativa e Financeira/Recursos Humanos e Saúde,



MUNICÍPIO DE NELAS  
**NELAS**  
VIVE

Reunião de 18/06/2015

---